

A INSERÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR — GEPES — NO CONTEXTO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS

Helena Corrêa de Vasconcelos

RESUMO

Este artigo analisa a contribuição do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior — GEPES, para a produção das dissertações defendidas no Curso de Mestrado em Educação: Políticas Públicas, da maior universidade da Amazônia, a Federal do Pará — UFPA. Tendo por *corpus* os resumos das vinte e duas dissertações — defendidas no período de novembro de 1996 a abril de 2002, pretendemos relatar a nossa experiência na condição de pesquisadora integrante desse Grupo, professora e orientadora de dissertações desse Curso que tomaram por objeto a Educação Superior. A partir do terreno da relação entre ensino, pós-graduação e pesquisa, pretendemos explicitar, fundamentalmente, o significado da produção escrita do GEPES para o Mestrado em Educação: Políticas Públicas, da UFPA. Produzir uma aproximação de resposta alternativa para esta inquietação implica e requer visibilidade prévia a duas questões básicas: Como se caracteriza a produção recente deste Grupo? e Como se articula com esse Curso? Respondê-las é o compromisso do presente texto.

PALAVRAS-CHAVE: universidade, educação superior, pesquisa, pós-graduação

ABSTRACT

This paper analyses the contribution of the Group of Studies and Researches on Superior Education GEPES, to the production of theses presented in the course of Master on Education: Public Policies in the largest university of the Amazon Region, the Federal University of Pará — UFPA. Having as a core the abstracts of twenty two theses presented in the period of November, 1996 to April, 2002 we intend to register our experience as a researcher member of this group, professor and adviser of graduate students of the course who took the Superior Education as the object. Starting from the relationship among teaching, post graduation and research, we intend to explain, mainly the meaning of the written production of the GEPES for the course of Master on Education: Public Policies of UFPA. Presenting a proximation as an alternative answer to that issue implies and requires a previous visibility to two basic questions: How can the recent production of this group be characterized? And how does it relate to that course? Answering the questions above is the purpose of this paper.

KEY WORDS: university, superior education, research, postgraduation

○ GEPES: FORMAÇÃO HISTÓRICA, CONCEPÇÃO E OBJETIVOS

A concepção, tal como os objetivos e a produção do GEPES remetem, necessariamente, a sua origem, formação, e trajetória, que, por sua vez, se relacionam com um conjunto de fatores circunstanciais, necessidades e possibilidades específicas, que singularizam a sua identidade histórica de relação e compromisso com a produção de conhecimentos sobre Educação Superior.

Na Universidade Federal do Pará — UFPA, a relação entre pesquisa e pós-graduação em educação tem sido de enlace, pois, conforme evidencia Vasconcelos (2001:174), “foram acumulados vinte/anos de experiências de pós-graduação (lato sensu) que, acompanhadas por simultâneas atividades de pesquisa, pautaram a decisão em se investir, mais diretamente, no âmbito stricto sensu, com a implantação do Curso de Mestrado em Educação: Políticas Públicas, em 1993”.

Dos dez estudantes integrantes da primeira turma deste Curso, três tinham a Educação Superior como objeto de estudo e, sob a orientação do Prof. Dr. Carlos Lima, e colaboração das Professoras Luciene Medeiros, Graças Godinho, e Marluse Barros de Campos, formariam o núcleo básico do Grupo de Estudos sobre

Educação Superior — GEPES. As estudantes do Mestrado eram: Vera Jacob, Nazilda Santos, e Arlete Camargo.

Para além deste grupo de profissionais, ingressaram no GEPES — em tempos posteriores distintos, mais três professoras do Centro de Educação da UFPA, que, em espaços institucionais específicos de seus respectivos doutoramentos, também vinham discutindo problemáticas relacionadas à Educação Superior: (1) Otília Seiffert; (2) Helena Vasconcelos; e (3) Ilda Estela Oliveira.

A inserção dessas profissionais no trabalho do GEPES, em tempos distintos, significa uma recorrente busca de interlocução e parceria, na perspectiva do fortalecimento teórico e metodológico desse Grupo.

O ingresso, a permanência e a situação de cada um dos integrantes no curso de Mestrado tem uma história tão singular quanto a de suas respectivas participações no GEPES. Atualmente, mesmo mantendo condições de vinculação diferenciadas e alguns integrantes do grupo já tenham dele se desligado, permanecemos unidos pelo interesse comum na discussão da temática. Suas produções escritas constituem importantes aportes, enquanto exploração, ampliação, e aprofundamento que concorrem para a consolidação da área temática — no espaço do GEPES, e / ou fora dele.

É oportuno registrar que o GEPES tem contado com a inserção e colaboração de alunos de Graduação e Pós-Graduação. Os primeiros, em quantidade expressiva, como Bolsistas de Iniciação Científica, que se engajam em atividades específicas do grupo, relevantes em sua formação acadêmica e, tomando um filete do objeto temático, acabam produzindo sobre este os seus Trabalhos de Conclusão de Curso — TCC, sob a orientação de um dos docentes do GEPES. Os alunos do Mestrado em Educação: Políticas Públicas, também têm contribuído para a produção do Grupo, mas o seu trânsito e articulação neste, segue um fluxo específico, do qual falaremos alhures.

Vale lembrar que a vinculação do Grupo inicial de pesquisa com a pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, com o curso de Mestrado em Educação, interligada aos investimentos teóricos e metodológicos e aos movimentos de interlocução constantes, de certa maneira, configuravam as bases históricas da formação que viria a ser oficializada. A interlocução com outros pesquisadores, grupos de pesquisa e com outras instituições onde se discutisse Educação Superior, era uma necessidade latente, que pulsava muito vivamente no “espírito do grupo”. Tanto que no ano seguinte à criação do GEPES começaram as primeiras iniciativas de busca de interlocutores —

já exemplificada, que se ampliaria com outras buscas concretizadas, conforme evidencia o tópico seguinte — que dá prosseguimento à história e trajetória do grupo.

RELAÇÕES E PRODUÇÃO

Segundo Vasconcelos (2001) por ocasião da ANPED, realizada em 1995, Arlete Camargo apresentou o texto “A interiorização universitária e a expansão do ensino superior no Estado do Pará”, no Grupo de Trabalho sobre Políticas de Educação Superior — GT 11. Nesta oportunidade, Arlete juntamente com Luciene Medeiros e Vera Jacob aceitaram o convite, feito por Marília Morosini, para participarem de um projeto de pesquisa nacional, que então iniciaria naquele ano.

A mobilização provocada pelo convite ativou ainda mais a equipe do Pará que, nesse mesmo ano formalizou, no Conselho Superior de Ensino e Pesquisa — CONSEP / UFPA, a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior — GEPES e, a partir de então, passou a participar — mais ativamente e com maior regularidade, das atividades de concepção, planejamento e realização de fases sucessivas da pesquisa do GT 11 — ANPED.

Assim, embora o GEPES tenha sido constituído em 1994, o seu nascimento

oficial — no contexto da UFPA, ocorreu somente em 1995. Em texto anterior Vasconcelos (2001:8) enfatiza que: “No contexto do Centro de Educação da UFPA, o GEPES constitui um fórum permanente de estudos e pesquisas sobre a relação Estado & Universidade e as políticas para a Educação Superior”.

Mantendo relacionamentos alveolares com o projeto nacional, ao qual se integra no GT 11 — ANPED, bem como com subsídios da realidade loco-regional, os professores-pesquisadores do GEPES — a partir de recortes e problemáticas específicas sobre a Educação Superior — vêm tecendo a sua própria história de envolvimento com a pesquisa sobre esse objeto, contribuindo, simultaneamente, para ampliar o conhecimento sobre o mesmo.

Assim, para além da produção escrita, inserida em coletâneas do grupo nacionalmente constituído, tanto quanto os demais grupos regionais, o GEPES produziu outros textos que, tangenciando prismas de seu objeto temático, iam sendo divulgados por fontes diversas.

Isoladamente, e/ou em alternadas parcerias de seus membros, o Grupo vem acumulando produção escrita relevante, em muitos casos constituída por textos que, originalmente, foram elementos norteadores de palestras feitas em eventos científicos distintos — e serviram

para divulgar excertos das práticas de pesquisa em construção. Parte dessa produção foi apresentada na Coletânea organizada por Vasconcelos (2001), e / ou listada no Anexo Único desse mesmo título — que registra, além da produção do grupo de professores-pesquisadores, a do grupo de estudantes — mestrandos e bolsistas de iniciação científica, vinculados ao GEPES.

O referido livro é sumamente importante tanto pelo resgate que efetua, como síntese dos empreendimentos do Grupo; quanto pelo significado dessa produção, enquanto expressão de perspectivas distintas tanto de pesquisadores, quanto de interlocutores dirigidos à educação superior paraense. Em que pese a existência de investigações recentes, isoladas — a exemplo das de Diniz (1999); de Diniz e Guerra (2000); e de Diniz e Veloso (2001), há incidentes sobre dimensões específicas desse objeto, atendendo a interesses administrativos imediatos, sem anúncio de continuidade, nem das articulações políticas que marcam o trabalho do nosso Grupo.

É importante notar que as temáticas de estudo e pesquisa de interesse mobilizadoras de investimentos discursivos do GEPES giram em torno de questões sobre políticas para a Educação Superior relacionadas a: a) Acesso e

expansão do ensino Superior; b) Autonomia universitária; c) Avaliação institucional na LDB e no PNE: PAIUB, Provão; d) Condições de trabalho: sucateamento; e) Diretrizes internacionais: Banco Mundial e FMI; f) Diretrizes nacionais — LDB; g) Formação de profissionais para a educação; h) Financiamento: i) Movimento sindical docente: organização, carreira, ações; j) Privatização; k) Produção científica; l) Reformulação via Diretrizes Curriculares; e m) Relação entre pesquisa e pós-graduação em educação na UFPA.

Em síntese, a grande colaboração do Grupo se materializa, primordialmente, na produção de conhecimentos que, direta e/ou indiretamente, se articulam à graduação e à pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Ao congregar, sobretudo, a produção escrita de professores-pesquisadores, de bolsistas de iniciação científica e de mestrands que assumem a universidade como objeto temático, o GEPES tem contribuído, tanto para a iniciação científica de alunos de graduação, quanto para a formação de mestrands — concorrendo para que a pós-graduação seja, efetivamente, lastreada pela pesquisa, como prevê o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA.

No âmbito de suas relações externas, a política de interlocução tornou-se extremamente frutífera a partir de

quando o GT 11 — ANPED se tornou parceiro dialógico de extrema importância na vitalidade e manutenção do GEPES. É, pois, sobre estas interações dialógicas que nos deteremos a seguir, valendo assinalar, de início, que o privilégio de uma interlocução com o GT 11 — ANPED constituiu um momento extremamente significativo na história acadêmica do GEPES, pois como ilustra o reitor da UFPA, os dados ratificam o fato de que todas as áreas de conhecimento da Região Norte atravessam enormes *dificuldades para dar conta da formação de novos docentes pesquisadores, produzir conhecimento, prestar serviços de qualidade e prover soluções para os problemas do desenvolvimento regional*. (Diniz, 1999:50). Nesta região, prossegue o autor, os efeitos deletérios promovidos pelo modelo atual do sistema nacional de pós-graduação se agigantam.

Morosini e Sguissardi (1998:14) relatam que, na busca da identidade e do papel do GT 11, tanto como aglutinador de pesquisadores, quanto como participante ativo na arena das decisões políticas nacionais sobre a educação Superior, os seus integrantes definiram, em 1990, o seguinte objetivo: pensar “atividades que, por um lado, aproximem e articulem os pesquisadores do GT, para além das Reuniões Anuais (...) e por outro busquem inventariar e avaliar a produção

científico-acadêmica da área, especialmente no período da reforma universitária"— durante a qual foi desenvolvido o primeiro plano nacional de pós-graduação, determinante do aumento gradativo de cursos de Mestrado e, posteriormente, de Doutorado, no País. Por via de consequência — aliada a uma explosão de demanda, a produção científica em todas as áreas do conhecimento, incluída aí a sub-área Educação Superior, foi ampliada, a partir da reforma universitária, instituída com a Lei 5540 / 68.

Ainda segundo os mesmos autores, o primeiro passo do GT 11 — ANPED na direção dos investimentos em uma pesquisa nacional deu-se em 1991, com a apresentação — na reunião anual desta Associação, de versão preliminar de projeto intitulado "O estado da arte da pesquisa sobre educação superior no Brasil". Entretanto, problemas relacionados a financiamento adiaram o início do projeto mas, também, possibilitaram nele incorporar outras sugestões oriundas das discussões ampliadas nesse Grupo e congregar grupos de pesquisadores representativos das cinco regiões geográficas brasileiras que, anualmente, se reúnem no mesmo fórum científico e Grupo de Trabalho.

Em março de 1996 teve início o primeiro projeto nacional, intitulado:

"A produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-95: avaliação e perspectivas", contando com financiamento do CNPq, e a participação de todos os grupos regionais, inclusive do GEPES — Pa, na consecução das atividades concretizadoras do projeto.

A realização dessa proposta possibilitaria, de início, a construção de um Banco de Dados com o qual se pretendia subsidiar tanto às instituições de ensino superior na análise e definição de suas políticas de produção do saber, quanto às instituições de fomento à pesquisa, na avaliação de projetos a serem financiados, e, ainda, à comunidade acadêmico-científica, no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a temática.

O volume de trabalho e a participação de professores-pesquisadores e bolsistas de iniciação científica residentes em cada uma das regiões geográficas do País sinalizam um projeto audacioso, que tem exigido um encaminhamento meticuloso, por parte da coordenação geral, para garantir o êxito da proposta que foi realizada em duas grandes etapas.

A primeira delas, cobriu o biênio 1996 / 97, e consistiu no inventário da produção escrita em periódicos nacionais, sob a forma de listagem bibliográfica. Tal etapa foi intermediada por quatro atividades: a) Categorização temática exploratória; b) Distribuição dos periódicos

pelos grupos regionais, c) Resumo informativo/descritivo onde, para além da mera reprodução das noções veiculadas nos textos examinados, fazíamos o estudo da trajetória do conteúdo da temática; e d) Estudo, na forma de bibliografia anotada/categorizada, visando a traçar o panorama da produção científica sobre educação superior no Brasil, durante os 27 anos que seguiram a implantação da reforma universitária. Nessa fase coube ao GEPES trabalhar com os Cadernos ANDES (Publicação do Sindicato Nacional de Docentes do Ensino Superior — ANDES).

Como produtos concretos dessa fase tivemos em 1998, a publicação, pela Cortez & UFES, da Coletânea: *A educação superior em periódicos nacionais*, organizada por Marília Morosini e Valdemar Sguissardi. O GEPES contribuiu com o texto “Cadernos ANDES: vozes do movimento docente sobre Educação Superior”. Em 1999, foi editado o Banco de Dados eletrônico em CD ROM: “Universitas Brasil”, também sob a coordenação dos mesmos autores, contando com a colaboração do GEPES no que concerne aos resumos críticos dos “Cadernos ANDES”.

A segunda etapa, que cobriu o biênio 1998/1999, consistiu no aprofundamento de estudo avaliativo da produção científica, e implicou o manuseio crítico das fontes, isto é, do Banco de Dados

eletrônico “Universitas Brasil”. As atividades convergentes foram: a) exame da gênese e do desenvolvimento das sub-temáticas; b) identificação dos marcos teóricos, conceituais e suas relações com o contexto histórico-social da produção escrita em análise; e c) exame das grandes temáticas recorrentes.

Coube ao GEPES — UFPA a análise da trajetória discursiva desenhada pela temática Comunidade Acadêmica, em suas dimensões constitutivas, bem como os temas, problemas e objetos de reflexão presentes em estudos e pesquisas sobre essa temática. Além disso, registramos a sua distribuição ou densidade nos periódicos; e as formas de abordagem utilizadas na construção dos textos, ao longo do período 1968/95. Como produtos dessa fase, resultaram três livros: O primeiro, intitulado *Educação superior: avaliação da produção científica*, publicado em 2000, pela Imprensa Universitária da UFMG, sob a coordenação e organização de Maria do Carmo de Lacerda Peixoto. Ao GEPES é creditado o texto “Cadernos ANDES: A produção científica dos militantes do movimento docente das universidades brasileiras”. O segundo livro, nomeado como *Educação superior em periódicos nacionais* (1968-1995), publicado em 2001 pelo MEC / INEP / COMPED, foi coordenado e organizado por Morosini, e nele, o GEPES — UFPA escreveu

o último capítulo, intitulado "A comunidade universitária". O terceiro livro, organizado por Valdemar Sguissardi e João dos Reis da Silva Jr., com o título *Educação superior: análise e perspectivas de pesquisa*, foi publicado pela Editora Xamã, em 2001; nele o GEPES contribuiu com o texto "Manutenção e financiamento da educação superior".

A relevância, o alcance dos mencionados produtos e as demandas sociais mobilizaram o GT 11 — ANPED, no sentido de expandir o projeto na perspectiva de: (a) estender o Banco de Dados sobre os periódicos publicados até o ano 2000; e (b) abranger o trabalho com teses, dissertações e livros. A idéia é aproveitar, ou seja, manter a mesma linha teórico-metodológica adotada e fazer mais inserções qualificadas.

Justificar o prosseguimento dessa pesquisa, junto aos órgãos de fomento, era muito fácil, tanto pela relevância e pelo alcance dos resultados e produtos obtidos, quando pela receptividade e demandas pela atualização, no âmbito da comunidade acadêmica. Além disso, segundo Morosini (2001:5): "em termos de políticas públicas de educação superior, ocorreu uma virada de postura frente à caminhada anterior: de Estado Benevolente passa-se para o Estado Avaliador: inúmeros documentos são produzidos no final do milênio", nessa

direção, com características específicas que completam um ciclo histórico, antes apenas esboçado e/ou anunciado em alguns dos textos analisados.

Com a aprovação, no INEP / COMPED, do Projeto Integrado de Pesquisa intitulado "A produção científica sobre educação superior no Brasil: 1968-2000 — UNIVERSITAS", entramos na terceira grande fase do Projeto.

A orientação básica discutida na Reunião Anual da ANPED foi a de que cada grupo fizesse a atualização do(s) periódico(s) com que trabalhou anteriormente. Assim, nós, integrantes do GEPES Pará, estamos novamente com o "Cadernos ANDES" e, atendendo a uma solicitação de redistribuição de trabalho, assumimos a revista *Universidade & Sociedade* — também publicada pela ANDES — SIND e mais o Cadernos CEDES, que é uma publicação do Centro de Estudos de Educação e Sociedade.

No momento, o GEPES, tal como os Grupos representativos das demais regiões, está em fase de resumo informativo / descritivo, envolvendo um trabalho que vai para além da mera reprodução das noções veiculadas nos textos examinados, para efetuar estudos sobre a trajetória do conteúdo da temática, nos periódicos analisados.

Vale notar que na convivência — do pensar e fazer essa pesquisa nacional, com

os grupos das demais regiões, o GEPES Pará, em sua condição de emergente, tem-se nutrido teórico-metodologicamente desse relacionamento com pesquisadores *seniors*, sendo esta uma função pedagógica não prevista no projeto, mas que, de fato vem acontecendo. Vale notar que em todos os momentos de nossas relações com os pesquisadores do GT 11 ANPED sentimo-nos por eles respeitados e, algumas vezes prestigiados pela consideração que nos têm dispensado. Hoje, o GEPES Pa mantém a coordenação regional Norte, e continua contribuindo na construção do grande projeto acerca da Produção Científica sobre Educação Superior no Brasil: avaliação & perspectivas — 1968-2000. Boa parte de sua produção publicada nos últimos anos é tributária desse consórcio nacional.

Não podemos deixar de registrar, também, uma outra importante parceria que tem contribuído, decisivamente, na formação de docentes pesquisadores, inclusive na área de educação, com a mediação de um Programa Institucional de Cooperação Articulada, entre UFMG e UFPA, que tem por objetivo: “garantir a formação de novos grupos de docentes pesquisadores na UFPA, assim como a consolidação dos já existentes”. (Diniz, 1999:61).

A análise dos diferentes textos produzidos e publicados como produtos

do grande e inovador projeto, realizado no âmbito do GT 11 ANPED, ratifica a autonomia dos grupos, pois embora trabalhando com orientações comumente discutidas / partilhadas e o mesmo objeto temático — a Universidade, e (a) adotamos diferentes recortes e perspectivas analíticas, oriundas de problemáticas singularmente construídas, e objetivos específicos; (b) dialogamos com abordagens teóricas distintas, norteadas por orientações teórico-metodológicas apropriadas à tessitura do objeto em construção; (c) dirigimo-nos a interlocutores, tempos e lugares singulares, aos quais os textos analisados não são indiferentes, pois os presumem e inserem na textualidade; e, ainda, (d) falamos a partir de distintos lugares sociais, projetando, assim, as marcas enunciativas próprias desse espaço enunciativo.

O GEPES NO CONTEXTO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UFPA

A construção da relação interna do GEPES com o ensino que se realiza no Centro de Educação da UFPA tem sido materializada em produtos concretos, quais sejam, textos que assumem a Educação Superior como objeto temático. Considerando a variedade de níveis dos cursos ofertados, são encontrados

Trabalhos de Conclusão de Curso — TCC, de Graduação; Monografias Conclusivas de Cursos de Especialização; e dissertações do Curso de Mestrado em Educação: Políticas Públicas.

No contexto do GEPES Pa, os TCCs, tanto quanto as Monografias Conclusivas de Especialização, têm recebido orientação de Professores com titulação de Mestrado, principalmente. A viabilidade na vinculação de seus autores com o GEPES tem sido mediada por projetos institucionais de apoio à atividades de iniciação científica, a exemplo do CNPQ e FIBIC.

As primeiras dissertações do Mestrado em Educação: Políticas Públicas foram orientadas por Professores Doutores integrantes do corpo docente de cursos consorciados e, gradativamente, foram cedendo espaço para Professores Doutores integrantes do corpo docente do próprio Curso — recém-doutores, que reassumiam as suas atividades docentes. É pois, nesta experiência em particular que nos deteremos a seguir.

Estudo exploratório de Vasconcelos (2001) expõe uma incursão centrada nos Resumos e nas Referências Bibliográficas de todas as dezenove dissertações defendidas / aprovadas, no período 1996 a 2001, no curso de Mestrado em Educação Políticas Públicas. Atualizando as informações nele veiculadas e ampliando o seu escopo, para efetuar

recortes mais aprofundados, o quadro altera-se um pouco e assume os contornos complementares à configuração de um Curso que teve a sua última dissertação defendida no dia 16 de abril de 2001. Pois a próxima turma do Mestrado em Educação da UFPA já terá uma outra formatação específica.

Analisando as vinte e duas pesquisas, defendidas nesse curso de Mestrado, quanto aos níveis de escolarização de interesse particular de seus autores, emerge o seguinte quadro: (a) seis não se detêm em nenhum nível de escolarização, pois são centralizadas na reflexão teórica em termos genéricos, independente de níveis de escolarização, relacionando educação ao Estado, à reflexão filosófica, às políticas públicas, e à cultura; (b) quatro evidenciam preocupação com algum segmento da Educação Fundamental ou equivalente; (c) quatro voltam-se para o Ensino Médio; (d) e oito centram-se no Ensino Superior. Portanto, 64% dispersam-se entre as três primeiras categorias citadas e 36% concentram-se na Educação Superior.

Dessas dissertações que discutem alguma dimensão problemática da / na Educação Superior, seis delas foram construídas como beneficiárias diretas da inserção de suas autoras, e/ou de seus orientadores, no GEPES. É o caso das dissertações de: Chaves (1996); Camargo

(1997); Santos (1997) — professoras pesquisadoras do Centro de Educação e alunas do Mestrado, ligadas ao GEPES; e de Lima (1999); Passos (1999) e Mendes (2001) que, a este se integraram por

terem sido orientadas pela autora do presente texto, que é membro do GEPES. No quadro seguinte relacionamos: ano de defesa, autora e título da dissertação.

Quadro Único

Dissertações sobre Educação Superior, Tributárias do Trabalho no GEPES, defendidas no Curso de Mestrado em Educação: Políticas Públicas, da Universidade Federal do Pará

ANO / AUTOR(A)	TÍTULO
1996. CHAVES, Vera Lúcia Jacob.	Movimento docente na UFPA: contra-poder frente à razão do Estado.
1997. CAMARGO, Arlete Maria.	A universidade na região amazônica: um estudo sobre a interiorização da UFPA.
1997. SANTOS, Nazilda M. Corrêa.	Metamorfose: ecos dos rituais da academia na memória dos estudantes.
1999. LIMA, Janice Souza.	Desvelando necessidades: vestindo a máscara abrindo a cortina do teatro na universidade.
1999. PASSOS, Carmensita M. Braga.	Caminhos e perspectivas em planos de didática: uma análise de propostas de universidades brasileiras.
2001. MENDES, Leila Said Asséf.	A formação inicial do professor de língua inglesa: o caso da Universidade Federal do Pará.

As três primeiras, dessas dissertações, foram orientadas por Professores vinculados a Programas de Pós-Graduação consorciados — que marcaram a fase de implantação de nosso Mestrado, não tendo vinculação com esta instância interna de pesquisa; sendo que a primeira

delas foi orientada pela Profa. Dra. Cecília Maria Pinto Pires (UFMS – RS), e as duas seguintes foram orientadas por Antônio Paulo de Moraes Rezende (UFPE).

Para além dessas seis dissertações, vale registrar a existência de mais três outras que, indiretamente, se beneficiaram do

trabalho no GEPES, em face de colaboração por nós prestada ao curso de Mestrado em Educação da Universidade da Amazônia — UNAMA, onde orientamos as dissertações de Charone (1998) e Rodrigues (1998) — que integram o quadro de docentes da UFPA; e de Cavalcante (2002) — professora da própria UNAMA. Os três trabalhos assumem a universidade como objeto temático geral, no qual seus autores fazem incursões consoante seus interesses específicos.

Analisando o Resumo das dissertações constantes no Quadro, averiguamos que, mesmo resguardando as suas especificidades, é possível tracejar pontos de fricção comuns entre elas.

Quanto à problemática que move a cada uma de suas autoras, todas têm alguma ligação mais ou menos profunda, com os interesses manifestos nas práticas cotidianas de suas autoras; e apresentam duas tendências, nítidas, pois preocupam-se: ou com questões curriculares ligadas a alunos, cursos e/ou disciplina; ou com uma ou mais dimensões (econômicas, políticas, sociais, culturais, históricas, geográficas) determinantes na tessitura de suas atuais condições de produção da universidade pública federal, sobretudo.

Em relação aos aportes teóricos, constatamos remissões explícitas e/ou indicativas a autores alinhados ao

materialismo histórico-dialético, com nítidas marcas de um grupo crítico, fundamentado em análises de distintas dimensões da educação superior, sendo que todos esses trabalhos surgiram intermediados por pesquisa exploratória, de natureza bibliográfica, para facilitar uma clara compreensão de seus objetos temáticos.

Interligada a tais aportes, a linha metodológica enunciada pelas respectivas autoras alude à análise de base histórica, política, sociológica, e/ou filosófica de práticas políticas discursivas e não-discursivas; sendo a análise documental a estratégia comumente adotada nestes seis trabalhos analisados e a entrevista só não foi utilizada por Passos (1999).

Diante dessa caracterização geral — feita a partir dos Resumos das dissertações, é possível referir, com certa propriedade, a relações internamente construídas entre o GEPES e o curso de Mestrado em Educação: Políticas Públicas. Para tanto, coloco-me como porta-voz das pesquisadoras integrantes desse Grupo, mas que acumulava a condição de professora e coordenadora do Curso de Mestrado em foco.

Historicamente, o GEPES é expressão da necessidade de alunas e professores da primeira turma desse Mestrado de congregar estudos e pesquisas em um

espaço de discussão e debate sobre políticas públicas para a Educação Superior — objeto temático da dissertação dessas mesmas alunas.

Institucionalizar este espaço decorria, e se justificava, basicamente, pela natureza jurídica da instância internacional autora, definidora dessas políticas, e das intermediações efetuadas nacional e regionalmente, no sentido de orquestrar e consolidar, exotopicamente, as diretrizes correlatas.

Mesmo que a literatura sobre a ingerência internacional ainda fosse escassa — àquela época, ou seja, 1993 / 94, a forte ligação de membros do GEPES com o movimento sindical, inclusive o de docentes universitários, facilitava o acesso a textos de ponta, que efetuavam essa interligação em leitura crítica da realidade contextual dos países integrantes do terceiro mundo.

Nesse momento — do nascimento do GEPES, começava a tomar corpo, no País, o recalcitrante projeto neoliberal, implantado por Collor de Mello. Segundo Vasconcelos et ali (2001:181), nessa fase, os textos sobre comunidade acadêmica refletiam “as discussões travadas nos movimentos sindicais em torno da crise do capitalismo internacional e da política neoliberal implementada no Brasil”; o que é ratificado por Chaves et ali (2000).

Na condição de professora orientadora das três últimas dissertações arroladas nesse Quadro, devo antecipar que minha vinculação no GEPES interligava-se, prioritariamente, ao projeto integrado ao GT 11 — ANPED, uma vez que também acumulava a função de coordenadora e professora do Mestrado, onde ministrei as disciplinas Sociologia do Currículo e Seminários de Pesquisa I e II.

A influência de nossa experiência sobre as dissertações é evidente; tanto que dentre as tendências nelas presentes está a preocupação com políticas curriculares. E, em estudo cruzado de suas referências bibliográficas defrontamo-nos com títulos básicos da área. Isso ratifica a noção bourdieuniana de que os professores pesquisadores, para além de outros artefatos, podem concorrer no sentido da construção de escolas de pensamento.

Temos clareza da insipiência de nossa experiência no processo de orientação de dissertações de um curso de mestrado marcado pela baixa densidade de interlocutores, para a necessária troca de experiências; pois as condições concretas sob as quais trabalhamos acabam sedimentando a falta de encontro, o trabalho isolado, que não compartilha de relevantes conhecimentos de colegas em estágios mais avançados de experiência profissional.

Assim, na condição de iniciante, inexperiente, tive que me lançar a mares nunca dantes navegados, para realizar a experiência de “navegação estimada”, onde procurava aplicar os conhecimentos e as orientações de base epistemológica — acumulados ao longo de minha formação profissional, e manter uma linha de ação que imitava as práticas correlatas de meus mais admirados professores.

Dessa maneira, procurava perceber e assumir a orientação de cada dissertação como um novo desafio, um todo caótico, problemático, enigmático, à cata de equacionamento por parte de seu autor, de quem eu me fazia cúmplice, com o grau de empatia possível, nos limites de quem se põe a caminhar e dialogar junto.

O direcionamento e as fronteiras nessa caminhada, bem como nossas inserções nos textos produzidos, dependeram, fundamentalmente, do nível de maturidade acadêmica do orientando. Por isso, estamos presentes nos produtos de nossas enunciações e nos produtos das enunciações que ajudamos a construir, como interlocutores dialógicos.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Na perspectiva de explicitar o significado da produção escrita do GEPES para o Mestrado em Educação: Políticas Públicas, da UFPA, centramos esforços para

caracterizar o GEPES e evidenciar a sua articulação, sobretudo, com o Mestrado em Educação: Políticas Públicas.

Para tanto, foi necessário percorrermos alguns tópicos na história da formação e trajetória do Grupo de modo a esclarecer a origem e o processo de sua consolidação, bem como a sua inserção e atuação no GT 11 — ANPED, enquanto o fio condutor que puxa a história do GEPES.

A relevância de uma análise centrada em dissertações, beneficiárias do trabalho no Mestrado em Educação Políticas Públicas que, simultaneamente, mantiveram interlocução com o GEPES, é notória no sentido de ratificar a noção da força e do poder da relação articulada entre ensino de pós-graduação e pesquisa.

Em síntese, o exercício de expressar o pensamento acerca da própria prática compele a um balanço crítico ou ajuste de contas com compromissos pessoais e institucionalmente assumidos. No presente caso, o saldo positivo é tributário das interações dialógicas que, a duras penas, conseguimos efetuar e manter no curso de vida do Mestrado em Educação: Políticas Públicas e do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior na Universidade Federal do Pará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMARGO, Arlete Maria. *A universidade na região amazônica: um estudo sobre a interiorização da UFPA*. 1997. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.
- CAVALCANTE, Rita de Cássia Nascimento. *As disciplinas básicas no currículo do curso de Engenharia Civil: o caso da química na Universidade da Amazônia*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) UNAMA, Belém, Pa.
- CHARONE, Neder Roberto. *Entre a fala de si mesmo e a prática docente observada, a síntese possível sobre a formação do arte educador*. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) UNAMA, Belém, Pa.
- CHAVES, Vera Lúcia Jacob, MEDEIROS, Luciene das G. Miranda e VASCONCELOS, Helena Corrêa de. Cadernos ANDES: a produção científica dos militantes do movimento docente das universidades brasileiras. In: PEIXOTO, Maria do Carmo de Lacerda (Org.). *Educação superior: avaliação da produção científica*. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2000.
- CHAVES, Vera Lúcia Jacob. *Movimento docente na UFPA: contra-poder frente à razão do Estado*, 1996, 250 p. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.
- DINIZ, Cristovam Wanderley Picanço e GUERRA, Renato Borges. *Assimetrias da educação superior brasileira: vários brasis e suas conseqüências*. Belém, Pa: Editora Universitária da UFPA, 2000.
- DINIZ, Cristovam Wanderley Picanço e VELOSO, José Miguel M. *A exclusão do acesso ao ensino superior: uma biografia socioeconômica versus o desempenho dos candidatos e das escolas*. Belém, Pa: Editora Universitária da UFPA, 2001.
- DINIZ, Cristovam Wanderley Picanço. *Universidades da Amazônia brasileira: o pecado e a penitência*. Belém, Pa: Editora Universitária da UFPA, 1999.
- LIMA, Janice Souza. *Desvelando necessidades: vestindo a máscara abrindo a cortina do teatro na universidade*. 1999. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.

- MEDEIROS, Luciene e Seiffert, Otília Maria Lúcia B. *CADERNOS ANDES: vozes do movimento docente sobre educação superior*, In Marília Morosine e Valdemar Sguissardi (Orgs.). *A educação superior em periódicos nacionais*. Vitória: FCAA / UFES, 1998.
- MENDES, Leila Said Asséf. *A formação inicial do professor de língua inglesa: o saco da universidade federal do Pará*. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.
- MOROSINI, Marília e SGUISSARDI, Valdemar (Org.). *A educação superior em periódicos nacionais*. São Paulo: Cortez, 1998.
- PASSOS, Carmensita Matos Braga. *Caminhos e perspectivas em planos de didática: uma análise de propostas de universidades brasileiras*. 1999, 217. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.
- RODRIGUES, Maria Isabel Duarte. *A relação teoria-prática no estágio supervisionado de licenciatura em ciências, no núcleo pedagógico integrado da universidade federal do Pará*. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) UNAMA, Belém, Pa.
- SANTOS, Nazilda Maria Corrêa. *"Metamorfose": ecos dos rituais da academia na memória dos estudantes*. 1997, 200 p. Dissertação (Mestrado em Educação: Políticas Públicas) UFPA, Belém, Pa.
- VASCONCELOS, Helena Corrêa de. *A pesquisa em educação na Universidade Federal do Pará*. In: Helena Corrêa de Vasconcelos (Org.). *Múltiplos olhares sobre a educação superior: a pesquisa como fio condutor*. Belém-Pa: Editora Universitária da UFPA, 2000.
- VASCONCELOS, Helena Corrêa de; MEDEIROS, Luciene das G. Miranda; SEIFFERT, Otília Maria L. Barbosa e CHAVES, Vera Lúcia Jacob. *A comunidade universitária*. In Marília Costa Morosini. *Educação superior em periódicos nacionais (1968-1995)*. Brasília, DF; MEC / INEP / COMPED, 2001.
- VASCONCELOS, Helena Corrêa de; MEDEIROS, Luciene das G. Miranda; SEIFFERT, Otília Maria L. Barbosa e CHAVES, Vera Lúcia Jacob. *Manutenção e financiamento da educação superior*: In Valdemar Sguissardi e João dos Reis da Silva Jr. (Orgs.). *Educação superior: análise e perspectivas de pesquisa*. São Paulo: Xamã, 2001.